



Entenda o TAC Fazenda Floresta e as ações compensatórias da Fundação Renova em Rio Doce

Após o rompimento da barragem de Fundão, em 2015, a Fundação Renova foi criada para cuidar da reparação dos locais atingidos. Sua atuação é definida pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), que reúne todas as atividades obrigatórias a serem feitas ao longo da bacia do rio Doce para reparar os danos causados. Mas outras ações também se mostraram necessárias para que as regiões impactadas pudessem recuperar condições mais próximas de antes do rompimento.

No caso do município de Rio Doce, foi preciso adquirir a Fazenda Floresta, após avaliação de diversas alternativas locais no entorno da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. No período emergencial, foi necessário realizar intervenções para que o local recebesse o sedimento dragado do reservatório da UHE.

Para possibilitar a continuidade de algumas atividades na Fazenda Floresta e no entorno da Usina Hidroelétrica até o licenciamento ambiental por meio da obtenção da Licença de Operação Corretiva (LOC), foi estabelecido o TAC Fazenda Floresta. O documento é fruto de negociações da Fundação Renova com o município, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e a Superintendência de Projetos Prioritários (Suppri).

O TAC Fazenda Floresta autoriza as intervenções necessárias para a continuidade de algumas atividades e estabelece compromissos para compensar os moradores da região quanto aos impactos socioambientais e socioeconômicos causados.

A partir desta edição do boletim Jornada, você acompanhará quais são os compromissos previstos no documento e detalhes de cada um. Veja abaixo os primeiros da série!



Implantação de projeto para coleta seletiva nas escolas municipais e estaduais de Rio Doce

A presença de trabalhadores nas obras da Fazenda Floresta fez com que a quantidade de resíduos sólidos produzida no município de Rio Doce aumentasse. Por isso, uma das ações previstas no TAC Fazenda Floresta é a apresentação de um projeto para coleta seletiva nas escolas municipais e estaduais da cidade.

O plano de educação prevê idas de um grupo de especialistas da área às instituições de ensino, oferecendo aos estudantes oficinas, teatro e visitas ao local onde os resíduos são descarregados. O projeto já foi aprovado pelo município e começará depois que as aulas forem retomadas.

A ação também inclui a implantação de coletores de resíduos nas escolas e em pontos do município. Por enquanto, a instalação dos equipamentos está suspensa devido à pandemia.



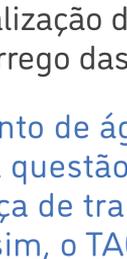
Capacitação dos servidores da Secretaria Municipal de Educação e da escola estadual

Com o fluxo de trabalhadores que a cidade recebeu, também foram percebidas mudanças no cenário das escolas. Para atender às novas demandas dos alunos, a capacitação dos servidores de educação foi dividida em três níveis: básico, médio e superior.

Nível básico: uma carreta-escola do Sebrae ficou na cidade por dois meses para oferecer o curso voltado aos responsáveis pelo preparo das merendas nas escolas.

Nível médio: a capacitação vai abranger profissionais além da Secretaria de Educação. Atualmente, a Fundação Renova está em processo de definição de escopo com a prefeitura, para posterior contratação.

Nível superior: trata-se de uma pós-graduação oferecida pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) aos professores da rede municipal de ensino. A modalidade será semipresencial e terá duração de 18 meses, com encontros mensais tanto no campus da UFOP em Ouro Preto quanto na cidade de Rio Doce. A parceria está em fase de análise pela Fundação Renova e pela UFOP, sendo que o início das aulas dependerá do cenário da pandemia.

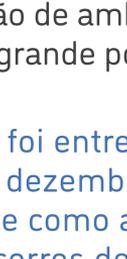


Projeto de recuperação e revitalização da bacia do Córrego das Lajes

O abastecimento de água em Rio Doce foi outra questão levantada com a presença de trabalhadores na região. Assim, o TAC Fazenda Floresta também prevê um projeto de recuperação do Córrego das Lajes, afluente do rio Doce responsável por fornecer água à cidade.

O objetivo desse projeto é aumentar a capacidade hídrica das nascentes que abastecem o Córrego das Lajes. Elas ficam em propriedades privadas, então o trabalho consiste em isolar as nascentes e recuperar as vegetações que estão no seu entorno. Além disso, são construídas barraginhas e curvas de nível para aumentar a retenção e o armazenamento das águas das chuvas nas propriedades.

Em outubro de 2019, em conjunto com a equipe do Uso Sustentável da Terra Alto Rio Doce, um projeto-piloto começou a ser implantado em 5 propriedades. Foram instalados 13,5 quilômetros de cerca e plantadas mudas de espécies nativas em aproximadamente 28 hectares de áreas de preservação permanente no entorno das nascentes e na beira de cursos d'água (o equivalente a 28 campos de futebol). Ao todo, cerca de 47 propriedades farão parte do projeto.



Aquisição de ambulância de grande porte

A ambulância foi entregue ao município em dezembro de 2019. O veículo serve como apoio em resgates e socorros de pacientes até Ponte Nova ou demais cidades para atendimento médico.



Santa Cruz do Escalvado recebe cerca de R\$ 190 mil para investir em Assistência Social

No mês de julho, Santa Cruz do Escalvado recebeu aproximadamente R\$ 190 mil para investimentos na área de Assistência Social. O repasse faz parte do Termo de Cooperação Técnica e Financeira assinado pela Fundação Renova e pelo município em junho. A quantia é destinada à contratação de profissionais, aquisição de equipamentos e compra de insumos para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O termo tem um valor total de cerca de R\$ 735 mil e duração de dois anos. A quantia já repassada ao município inclui a primeira parcela para a contratação de 8 profissionais que

vão atuar na Secretaria Municipal de Assistência Social, incluindo psicólogo, assistente social, oficinairos e motorista.

O termo prevê ainda a disponibilização de dois veículos e cartão-combustível para o trabalho dos profissionais contratados, além de cursos de capacitação para a equipe técnica da Assistência Social do município.

PROJETO JÚPITER



Inscrições para o Projeto Júpiter abrem em agosto

Formar lideranças jovens para a construção de comunidades saudáveis: esse é o objetivo do Projeto Júpiter, promovido pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) em parceria com a Fundação Renova. No mês de agosto, jovens de 15 a 29 anos de Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova poderão se inscrever para participar das formações oferecidas. Serão selecionados 100 jovens.

Após as oficinas e mentorias, será composto um time de "Júpiteres". A ideia é que eles percebam possibilidades de transformar a comunidade onde vivem e usem seus potenciais em um projeto de intervenção coletiva. Os principais pontos trabalhados são: empoderamento juvenil, compromisso ambiental, valores humanos e ambientais e protagonismo juvenil.

O Júpiter é uma das ações do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, desenvolvido pela Fundação Renova para compensar os impactos provocados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Confira o cronograma:

Agosto/2020

Em Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, os jovens devem entrar em contato pelo número (31) 98224-5852 ou pelo e-mail projetojupiter@cpcd.org.br.

Setembro/2020

Início das atividades com os jovens, incluindo oficinas para elaboração de projetos socioambientais, mentoria e acompanhamento. Os custos com formações, transporte, alimentação e execução das ações serão cobertos pelo programa.

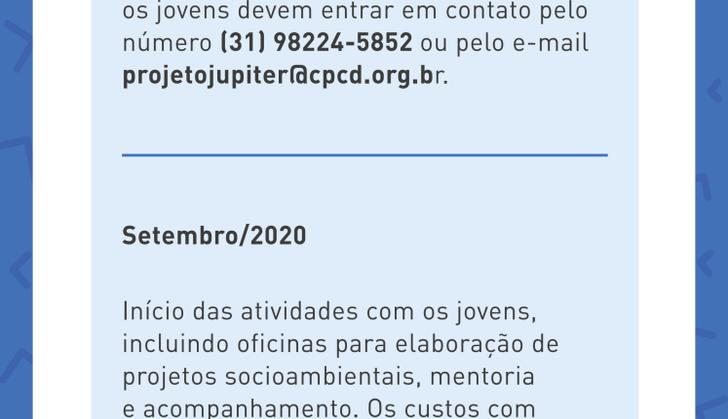
Maio/2021

Início da implementação dos projetos elaborados pelos jovens.

Dezembro/2021

Encerramento do projeto, com entrega de certificado para os jovens.

Acesse o [site](#) e as [redes sociais](#) do CPCD para ficar por dentro!



Videoaulas gratuitas de artesanato e culinária são disponibilizadas durante pandemia

A Emergência Crochê, em parceria com a Fundação Renova, está disponibilizando videoaulas de artesanato e culinária no YouTube. Os temas incluem técnicas de crochê em fios de malha, precificação das peças de artesanato e cuidados com a saúde alimentar usando as plantas. Os vídeos serão veiculados semanalmente até agosto.

A ação foi pensada pelo Programa de Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística da Fundação Renova. Os conteúdos sobre artesanato são apresentados pela artista plástica e artesã Bianca Lemes, que ensina a fazer capas de bolo de crochê, entre outras peças. Ela aborda também o processo de precificação dos artesanatos, considerando as horas de trabalho, o material utilizado e itens como embalagens e etiquetas.

Já as aulas de culinária são comandadas pela especialista em política cultural e patrimonial Patrícia Brito, que desenvolve um trabalho sobre memória gustativa e saberes tradicionais. Ela mostra como cuidar da saúde alimentar usando plantas que podem ser encontradas nas próprias hortas das pessoas e dá dicas de alimentos, sucos e chás que desintoxicam o organismo.

[Clique aqui](#) e acesse as aulas!

Fale com a gente

0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Rua Maranhão, 06 - Novo Soberbo – Santa Cruz do Escalvado - MG

Faça uma denúncia

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova

0800 721 0717